NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia Do Sars-Cov-2 No Desenvolvimento Pediátrico

Autores: FRANNKLIN ADRIAN CASTRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA DE ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISABELLA BARROS DE SOUSA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TACIANA THALIA DE SOUZA ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DAIANE NUNES DE MARIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RAFAELA CAVALCANTE SOARES DA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ CELI BARRETO COSTA LOBO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA DINA FONSÊCA GALVÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LIVIA MOURÃO DE MORAES RIBEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Em 2020, iniciou a pandemia do SARS-CoV-2 cuja transmissão é através do contato de pessoa para pessoa. Dessa forma, foi implantado o isolamento social, o qual trouxe consequências relacionadas à saúde física e mental de crianças e adolescentes. Objetivo: Evidenciar o prejuízo no desenvolvimento de crianças e adolescentes desencadeado pela pandemia do SARS-CoV-2. Material/Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa nas bases de dados PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Selecionados diversos tipos de estudo (meta-análises, revisões sistemáticas e artigos originais) através da aplicação das palavras-chave “child development”, “pandemia”, “impacto” e “mental health”. Sendo utilizado a faixa de tempo dos últimos dois anos e com o filtro de idioma (português e inglês). Resultando em uma amostra de 14 trabalhos adequados ao tema. Resultados: A revisão mostra uma ampla conexão entre o longo período de isolamento social e distúrbios psiquiátricos em crianças e adolescentes. Notou-se que o distanciamento desencadeou mudanças no estilo de vida familiar, transtornos do sono, irritabilidade, medos, atrasos no desenvolvimento, transtornos de ansiedade, depressão e queda no rendimento escolar. Dessa forma, é imprescindível a atenção e o cuidado a este público diante de alterações no padrão comportamental. Conclusão: Com base nas informações colhidas, destaca-se um grande impacto negativo na saúde mental e física de crianças e adolescentes. Diante dessa realidade, é possível sugerir uma relação com a pandemia do SARS-CoV-2, visto que o longo período de isolamento causou diminuição do convívio social e redução dos estímulos para o desenvolvimento psicossocial adequado, como brincadeiras, jogos, exercícios e interações interpessoais. Portanto, é essencial o acompanhamento da saúde mental e física desses jovens durante e após a pandemia pelos profissionais de saúde, assim como o incentivo familiar à prática dessas atividades.